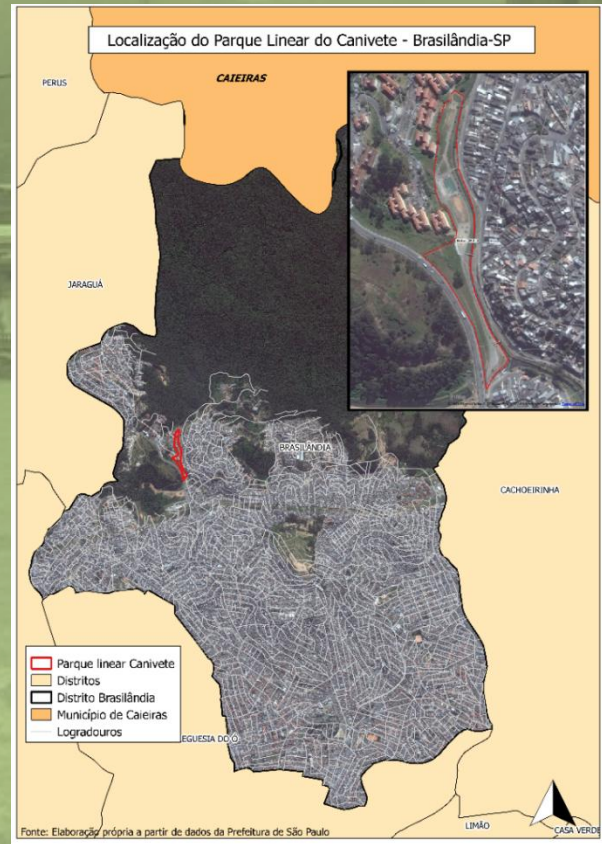




PARQUE LINEAR DO CANIVETE



LOCALIZAÇÃO



SURGIMENTO DO PARQUE

1946

Vila Brasilândia
Início do loteamento.

Ocupação Serra da Cantareira
Por migrantes Nordestinos e Nortistas.

1991

Deslizamentos de Terra
*Encontro dos moradores para reivindicar
melhor qualidade de vida ao poder público.*

2002

Plano Diretor Estratégico do Município
*Para resgate da qualidade de vida urbana e
ambiental.*



2005
2007

Tentativas de desocupação

De 528 domicílios contruídos em cima do córrego – Palafitas – do Canivete.

Desocupação

Transferência das famílias para a Zona Leste da cidade.

2010

Parque Linear do Canivete
Inauguração

ANTES

DEPOIS



O PARQUE HOJE: PRAÇA DA ALEGRIA

2016

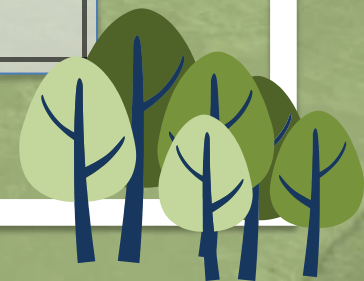
- Poucos moradores apropriam-se do espaço e enxergam valor na sua existência.
- Já há indícios de novas ocupações.
- A manutenção do parque está aquém do ideal.
- Baixa participação/envolvimento dos gestores públicos locais.
- Política pública “entre os muros”.
- Exceção (ainda tímida): Centro Comunitário.



BREVE RETRATO ECONÔMICO

Informação	Áreas de Ponderação do entorno do Parque Linear do Canivete	Cidade de São Paulo
População total	147.238	12.038.175
% da População não branca	56,9	39,2
% da População com idade até 29 anos	56,5	46,6
% da População com ensino superior	2,0	14,0
Taxa de analfabetismo (%)	5,5	3,2
% de Nascidos fora do estado de São Paulo	28,6	21,8
Renda média mensal individual (em salários mínimos)	1,1	3,2
Rendimento médio domiciliar mensal (em salários mínimos)	3,6	8,9
% da PEA sem rendimento mensal domiciliar	10,9	6,3
% da PEA com rendimento mensal domiciliar de 10 salários mínimos ou mais	3,2	21,4

Fonte: Censo Demográfico 2010/IBGE, com atualização da estimativa populacional 2016/IBGE



PLACEBRANDING

O Parque LINEAR do Canivete como um laboratório de desenvolvimento Local, Humano e Ambiental para a elaboração de um modelo de gestão pública integrada e eficaz.



PLACEMAKING

SOCIABILIDADE

CONFORTO E IMAGEM

USO E ATIVIDADES

ACESSOS E CONEXÕES

ELIMINAR

- Lixo;
- Mau cheiro;
- Cachorros doentes;
- Assoreamento do córrego;
- Violência;
- Uso de drogas;

REDUZIR

- Esgoto;
- Uso do parque apenas como passagem;
- Riscos de invasão.

AMPLIAR

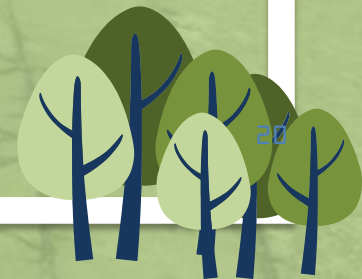
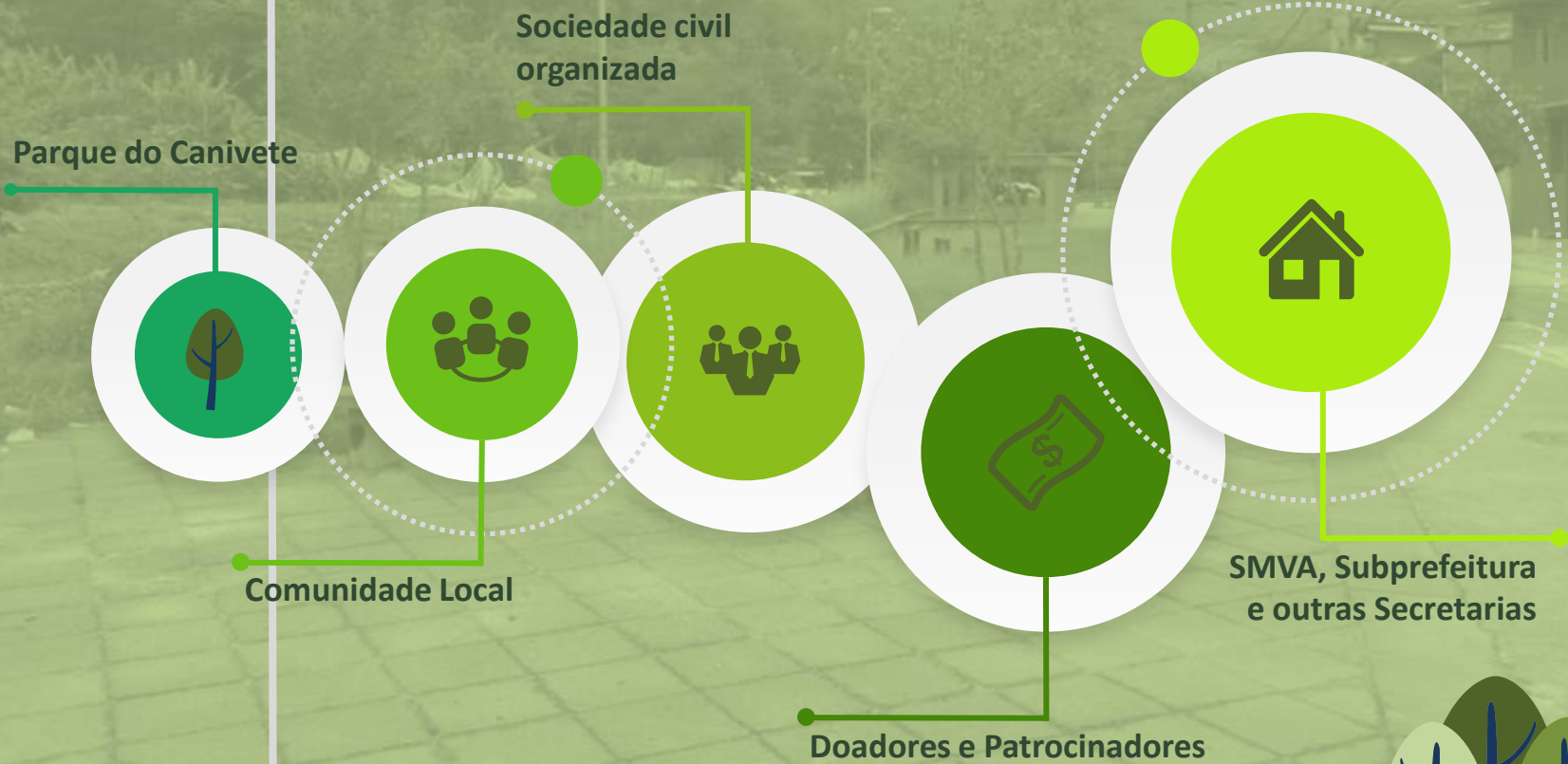
- Iniciativas com: escolas, unidades de saúde, SESC;
- Manutenção/Cuidados;
- Horta Comunitárias;
- Conservação da natureza;
- Apropriação do Espaço
- Centro Comunitário (regularizado).

CRIAR

- Programação cultural, esportiva e de educação ambiental que dialogue com as necessidades e interesses da comunidade;
- Conexões ativas e integradas com secretarias e órgãos públicos;
- Identidade com a proposta de desenvolvimento local.



MODELO MENTAL DA PROPOSTA



REGRAMENTOS

01

Plano de Manejo

Aprovado, vigente e condizente com a realidade.

- Regramento quanto à existência de equipamentos de lazer e esporte;
- Regramento quanto à possibilidade de construções (sede, centro comunitário, ponto de hidratação, banheiro, etc).
- Identificação das demandas ambientais

02

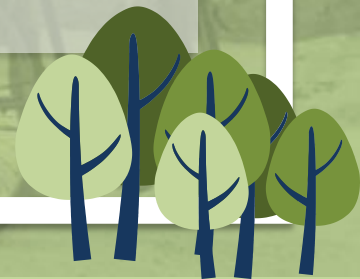
Conselho Gestor Definido

Atuante com reuniões periódicas.

- Participação formal das lideranças locais

03

Gestor público com atuação local designado para o parque



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

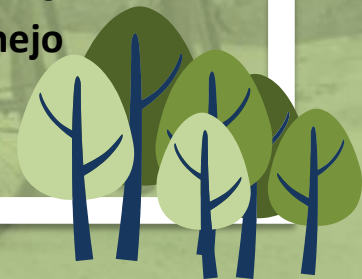
2017



ETAPA 1

Ações de **abertura, reciprocidade** e estabelecimento de **compromisso** entre **setor público e comunidade**.

- Demonstrar desejo de aproximação, **reconstruir laços** com a comunidade;
- **Identificar** possíveis **iniciativas intersetoriais** de rápida implementação.
- **Iniciar** a implementação do **Conselho Gestor do Parque e Plano de Manejo**



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

ETAPA 2

Participação ativa e colaborativa da comunidade, liderada pelo gestor do parque com participação de outras Secretarias.

- Primeiros projetos intersetoriais implementados na área do parque.
- Conselho gestor ativo
- Plano de manejo discutido e vigente



2018



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

2019
2020



ETAPA 3

Formalização de um modelo de gestão pública integrada.

- Consolidação do modelo de gestão pública integrado com outras Secretarias (inovação, participação na gestão e recursos)
- Desenho e implementação de **modelo de gestão compartilhado** com Organização da Sociedade Civil.



MODELO DE PARCERIA PARA GESTÃO

Identificação chave: motivação e habilidade dos atores envolvidos e mudanças necessárias para viabilidade do modelo



TC= Termo de Colaboração; TF= Termo de Fomento; AC=Acordo de Cooperação.

TERMO DE COLABORAÇÃO: INICIATIVA DO SETOR PÚBLICO COM POSSIBILIDADE DE REPASSE DE RECURSOS.



OBRIGADO.

Carolina Morais
Dulce Cazzuni
Fernanda Aidar
Rita Paulon
Santiago Martiarena